



A obra do Anchieta custará Cz\$ 2,5 milhões

Reforma do Palácio é a primeira em 13 anos

Depois de passar 13 anos sem sofrer melhorias em sua estrutura física, o Palácio Anchieta passa agora por uma reforma total que inclui desde mudança no telhado — de eternit para telha francesa — até pintura das paredes. A obra custará Cz\$ 2,5 milhões e deverá ser entregue no final de outubro.

Inicialmente, a reforma do Anchieta não seria a que está sendo feita, segundo Hilda Cabas, diretora do Departamento do Palácio e Residências Oficiais, responsável pela obra. “Porém, a cada mudança íamos sentindo necessidade de ampliação e o trabalho foi crescendo”, informou. As partes interna e externa do Palácio estão sendo recuperadas simultaneamente, num ritmo acelerado para não causar transtorno aos funcionários e às dezenas de pessoas que vão até lá.

O grande acerto de toda a obra, segundo Hilda Cabas, é a total remodelação do gabinete do governador, que foi ampliado. “Era cheio de saletas que não davam conforto aos que esperavam audiências com o governador. A ante-sala agora está ampla e confortável, e a próxima

etapa é fazer um salão para acomodar todas as pessoas que estiverem aguardando a hora. No local serão colocados jogos de sofá e cadeiras”.

Além da ampliação das salas de espera, outro destaque na reforma são os acertos no teto do palácio, que apresentava rebaixamento em vários locais. No salão nobre, por exemplo, onde acontece a maioria das solenidades, o problema era alvo de críticas, devido à impressão que se tinha de que o teto ia desabar — “apesar de que, não causavam maiores preocupações, por serem de gesso” assegurou Hilda Cabas. Ela informou que os acertos estão sendo feitos com madeira, acima do gesso e abaixo do telhado, com uma técnica especial de amarração para não interferir na beleza dos trabalhos.

“A reforma em todo o Palácio Anchieta não podia mais ser adiada, uma vez que toda manhã os tapetes amanhciam coberto de placas soltas das paredes, o que causava desconforto aos funcionários. Por isto, resolvemos não apenas pintar, mas recuperar todas as paredes”.